

## JANEIRO

● **Procurador-geral** da República, Roberto Gurgel, ajuíza Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal contra a Ebserh.

## FEVEREIRO

● **AG da Adufrj-SSind** aprova manifesto, divulgado para a comunidade acadêmica, e que foi encaminhado para o 32º Congresso do Andes-SN, contra a Ebserh. Levi tenta acelerar aprovação da empresa no Conselho Universitário, mas é criticado por conselheiros.

## MARÇO

● **Luta contra Ebserh** se intensifica na UFRJ. Começam os primeiros atos e panfletagens no HUCFF. Ocorre o 32º Congresso do Andes-SN e Ebserh é tratada como tema central a ser enfrentado nos meses seguintes. Reitor faz *lobby* pró-empresa, conversa com extraquadros e pressiona pela aprovação da Ebserh. Movimento consegue pautar na universidade uma agenda de debates, que entra no calendário oficial da UFRJ. Ocorreram debates em todos os Centros, à exceção do CT.

## ABRIL

● **Debates avançam** nos diversos Centros. Consuni se debruça sobre Ebserh.



Comunidade acadêmica lota auditório no HUCFF

## MAIO

● **Adufrj, Sintufrj e DEC lançam documento** conjunto em defesa da autonomia universitária e contra a Ebserh. No dia 9, o Reitor Carlos Levi desrespeita o Regimento do Consuni e inviabiliza votação da proposta autônoma para a reestruturação dos hospitais universitários. No dia 23, Consuni aprova criação das comissões de acompanhamento e técnica para fazer um diagnóstico independente e autônomo dos hospitais.



Após golpe, reitor sai do Consuni sob vaias e protestos

## JUNHO

● **Ebserh anuncia** nos estudos que fez sobre o HUCFF e a Maternidade-Escola o afastamento de servidores RJU. Portaria do reitor nomeia componentes da comissão técnica, mas não respeita decisão do Consuni sobre comissão de acompanhamento.

## JULHO

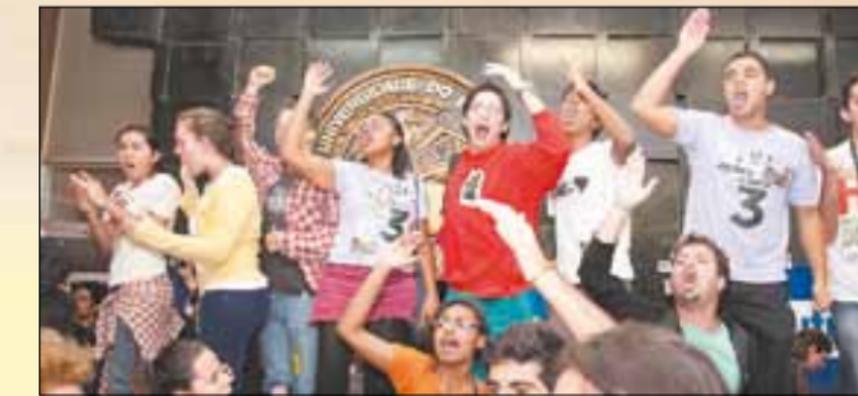
● **Professor Nelson Souza e Silva** tem negado seu pedido de emergência no Departamento de Clínica Médica, da Faculdade de Medicina, por ser contrário à Ebserh. Trabalhadores do HUCFF denunciam ações orquestradas da direção para fechar as portas da unidade de saúde. Haveria tentativa de forçar aprovação da Ebserh.

## AGOSTO

● **Gestão de Marcus Eulálio no HUCFF** colapsa e reitoria intervém. É divulgado relatório do TCU sobre a administração do hospital. Adufrj-SSind, Sintufrj e DCE ingressam com pedido de sindicância na reitoria para investigar a situação do hospital e o que o levou ao caos. Adufrj-SSind apresenta à comunidade acadêmica a Proposta de Modelo de Gestão para o Fortalecimento dos HUs. Alguns Titulares do CCS assinam manifesto pró-Ebserh. No Consuni do dia 29 são apresentadas: a proposta dos movimentos para reestruturar os HUs, a proposta da Fasubra para fortalecer os hospitais e a proposta da reitoria, para assinar contrato com a Ebserh.

## SETEMBRO

● **No dia 5, Levi se coloca como garoto-propaganda** da Ebserh dentro da universidade. Uma série de manobras do reitor e de seus aliados pró-empresa é criticada pela comunidade acadêmica. São cometidas novas violações ao Regimento do Consuni. Estudantes ocupam sessão. No dia 12, Walter Suemitsu (decano do CT) e Roberto Medronho (diretor da Faculdade de Medicina e decano substituto do CCS) assinam documento encaminhando a restrição da participação da comunidade acadêmica nas sessões do Consuni. Limitação do número de pessoas e identificação dos participantes eram algumas das propostas. O conselheiro Roberto Leher (Titular do CFCH) neutralizou o atentado à democracia com proposta de realizar a próxima sessão, prevista para o dia 26, em auditório amplo no *campus* do Fundão.



Estudantes ocupam Consuni